

MERCADO

S.O.S.: SEIS MANEIRAS DE SALVAR SEU NEGÓCIO ANTES QUE ELE FECHASSE AS PORTAS

▶▶ Leia na página 6

Lucas Atanazio Vetorasso,
CEO do Grupo ATNZO.

Digitalização, empreendedorismo e educação financeira – aprendizados da crise

O efeito da pandemia na economia ainda será sentido por um longo período.

Contudo, se podemos falar que existem pontos positivos nesta história, um que deve ser levado em conta foi a capacidade dos profissionais se reinventar e aprender com a situação e levar isso para o futuro que se obtém para crescimento e preparo para o futuro.

No momento que vivemos já é possível observar que entre as principais competências que foram potencializadas pelos profissionais estão a digitalização das pessoas, o empreendedorismo e a educação financeira. As pessoas tiveram que rapidamente se reinventar nesses temas, aprendendo importantes lições.

Essas competências mostraram suas forças e sua importância, devido ao fato de serem primordiais no cenário vivido, contudo, mais do que isso, elas se tornaram indispensáveis para os cenários futuros", explica o presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (ABEFIN), Reinaldo Domingos. Para entendê-lo melhor, detalhou essas competências:

Aprendizado digital - "As pessoas se tornaram muito mais digitais durante a pandemia, ou seja, se aperfeiçoaram no uso dessas ferramentas. Assim, esse é o primeiro aprendizado da pandemia, com as pessoas tendo um maior domínio das ferramentas digitais, que muitas vezes foram impostas aos profissionais. Hoje, grande parte das pessoas conseguem facilmente realizar uma reunião virtual, por exemplo", analisa Reinaldo Domingos.

Principalmente no campo educacional e empresarial isso ocasionou uma revolução, acelerando pontos que já eram debatidos há muito tempo, mas que viviam um processo natural de implementação. De uma hora



“As pessoas se tornaram muito mais digitais durante a pandemia, ou seja, se aperfeiçoaram no uso dessas ferramentas.”

para outra todos tiveram que adequar toda sua metodologia ao mundo online, oferecendo respostas rápidas e convincentes seja nas escolas ou nas empresas.

Quem não se adequou com certeza sentiu mais pesadamente as perdas. Ponto importante é que muito do que foi implementado durante essa revolução do saber vai continuar, e é importante ter em mente que esse modelo mais digital será uma característica do 'novo normal'.

Empreendedorismo - É importante que se entenda que empreender não é só montar uma empresa, empreender é muito mais do que isso. É tentar, decidir, realizar e executar algo. Ou seja, é fazer algo com estratégia, com missão definida, sempre em busca da obtenção dos resultados.

Para tanto, é preciso que se conheçam características, habilidades, competências e fundamentos que darão sustentabilidade a esse empreender.

Existe uma série de características, habilidades e competências que um empreendedor precisa ter como liderança, autopersuasão, sonhos, resiliência, autoconfiança, otimismo, eficácia e eficiência e estas foram valorizadas nesse momento e quem conseguiu se destacar com certeza terá maior sucesso em um novo cenário econômico pós-pandemia.

Educação financeira - Com a queda de renda e outros problemas relacionados ao dinheiro, muitos tiveram que potencializar esse conhecimento. E ele veio para ficar e vai mudar a vida das pessoas.

Mas o que é educação financeira?

"Nada mais é do que um aprendizado que busca a mudança de comportamento com relação ao uso do dinheiro. É algo que ajuda na administração dos recursos financeiros com o objetivo de realizar sonhos.

O verdadeiro combustível para que você comece a se educar financeiramente são justamente os seus sonhos, pois eles irão trazer sentido, relevância e incentivo para que você tenha fôlego para conseguir diagnosticar os seus gastos, orçar suas metas e aí então poupar com uma finalidade específica", explica Reinaldo.

"Afirmo que esses, com certeza foram os principais pontos que as pessoas tiveram que reinventar durante a pandemia e quem soube absorver e desenvolver esses pontos no período estará muito mais preparado para o que virá, que será uma realidade difícil e desafiadora em um primeiro momento, mas que será propícia ao crescimento para quem assimilar e aplicar essas competências", finaliza o presidente da ABEFIN.

RH e o resultado no retorno das atividades

A pandemia fez com que as rotinas passassem por mudanças. Entre as ações rotineiras que tiveram que ser alteradas por conta da COVID-19, está a maneira de trabalhar, como é o caso da adoção do home office. Esta modalidade de trabalho tem sido muito usada para que as empresas continuem em funcionamento durante a crise, ainda, muitas dessas instituições prometem manter esse modelo, mesmo após o fim da pandemia. Apesar dos números de casos da doença ainda estarem altos, muitas empresas já sinalizaram o retorno de atividades. Dessa forma, os RHs das instituições repensam como manter o distanciamento social, a organização e o fluxo para que se evitem contaminações. ▶▶

Inovação como saída para a crise

Quando 2020 teve início, a expectativa do mundo siderúrgico e de mineração era de crescimento. Apesar da instabilidade da economia brasileira, grandes empresas se preparavam para dar início a novos projetos, prevendo a expansão de suas atividades. Em novembro de 2019, especialistas do setor acreditavam em um crescimento da economia na casa de 2% este ano, o que poderia fazer com que o consumo aparente de aço deveria expandisse 4%. ▶▶

A força da energia solar

Pandemias, guerras, crises e revoluções, embora tragam impactos desafiadores para a humanidade no curto e médio prazos, também funcionaram historicamente como catalisadores do desenvolvimento econômico e social de sociedades. Em tempos difíceis, como nestes momentos históricos e transformadores, a inovação e a evolução tecnológica ganham protagonismo e aceleram a superação dos desafios. Historiadores nos lembram que "germes, armas e aço" possuem papéis determinantes nos modelos de sociedade que vivemos atualmente. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

br.noticias.yahoo.com/reprodução



Pagando Contas

A Serasa realizou uma pesquisa sobre a perspectiva do brasileiro com relação ao saque emergencial do FGTS. O governo pretende injetar R\$ 37,8 bilhões na economia, beneficiando cerca de 60 milhões de pessoas, que poderão retirar até R\$ 1.045,00, considerando os saldos de todas as contas de FGTS. 52% dos consumidores devem usar o benefício para o pagamento de dívidas, refletindo que ao menos metade da população do país está consciente da importância de manter o nome limpo frente às instituições financeiras. ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução



Evento de fomento ao empreendedorismo em redes de negócios e franquias

@Entre os dias 19 e 23 de outubro, o Grupo BITTENCOURT realizará o BConnected, evento sobre negócios, empreendedorismo e franquias com mais de 50 horas de conteúdo exclusivo pela internet, incluindo mais de 100 palestras e convidados internacionais de países como Estados Unidos, além da América Latina, Portugal e Espanha. Os objetivos do evento vão desde fomentar o empreendedorismo, a recuperação das empresas, além de formação das equipes e colaboradores e por fim, oferecer oportunidades para investidores por meio de ampla feira de negócios que fará parte da programação (<https://bconnected.com.br/>). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Política

A capital da esperança

Por Heródoto Barbeiro

▶▶ Leia na página 2

